

GABRIEL
BRITO

LEONARDO
TRIANDÓPOLIS
VIEIRA

VAMA DEVA

**GABRIEL
BRITO**

**LEONARDO
TRIANDÓPOLIS
VIEIRA**

UAMA DEUA



COPYRIGHT ©2020 BY LEONARDO TRIANDOPOLIS VIEIRA

WWW.LEOESCREVE.COM.BR

2020

PRIMEIRA EDIÇÃO

REVISÃO: ANNY SANTANA DANTAS.

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: LEONARDO TRIANDOPOLIS VIEIRA.

ILUSTRAÇÕES INTERNAS: GABRIEL BRITO.

CAPA: LEONARDO TRIANDOPOLIS VIEIRA, MONTAGEM EM CIMA DE ILUSTRAÇÕES DE GABRIEL BRITO.

*É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização prévia, por escrito, do autor.
Obra Protegida pela Lei de Direitos Autorais.*

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Bibliotecária responsável: Juliana B. Ounap CRB 1/3147

V657v Vieira, Leonardo Triandopolis, 1985-

Vamadeva / Leonardo Triandopolis Vieira; Ilustrações Gabriel Brito .

- 1^a ed. - Campo Grande, MS: Não Sou Uma Editora, 2020.

156 p. : il. ; 14x21 cm

ISBN 978-85-906342-7-0

1.Literatura Brasileira 2.Ficção I. Brito, Gabriel. II. Título.

CDD:B869.3

*Dedico a todxs
देवताओं e देवी que insistem em
viver.*

LEONARDO TRIANDOPOLIS VIEIRA

*Dedico este livro a minha família e
amigxs, em especial a Leo, Anny e
Constança, que me ensinaram tanto
sobre acreditar.*

GABRIEL BRITO



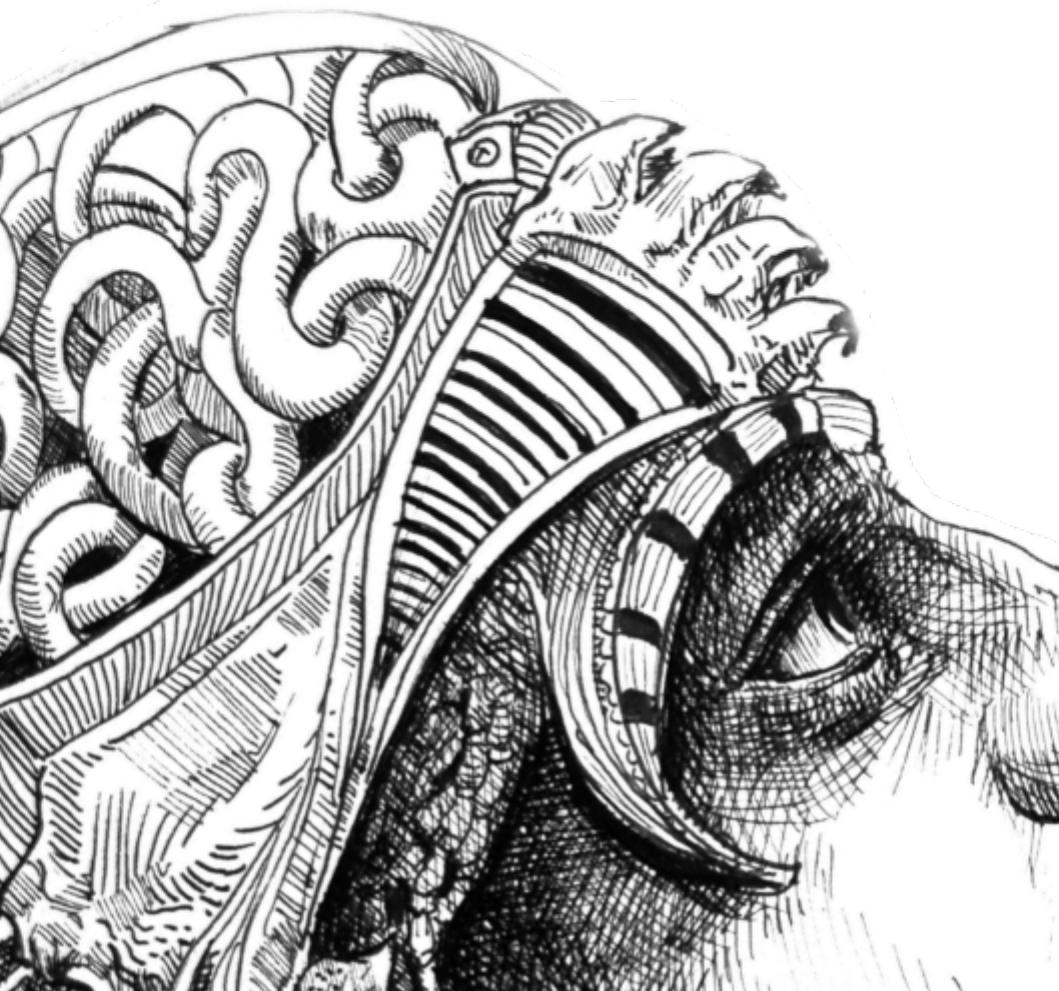








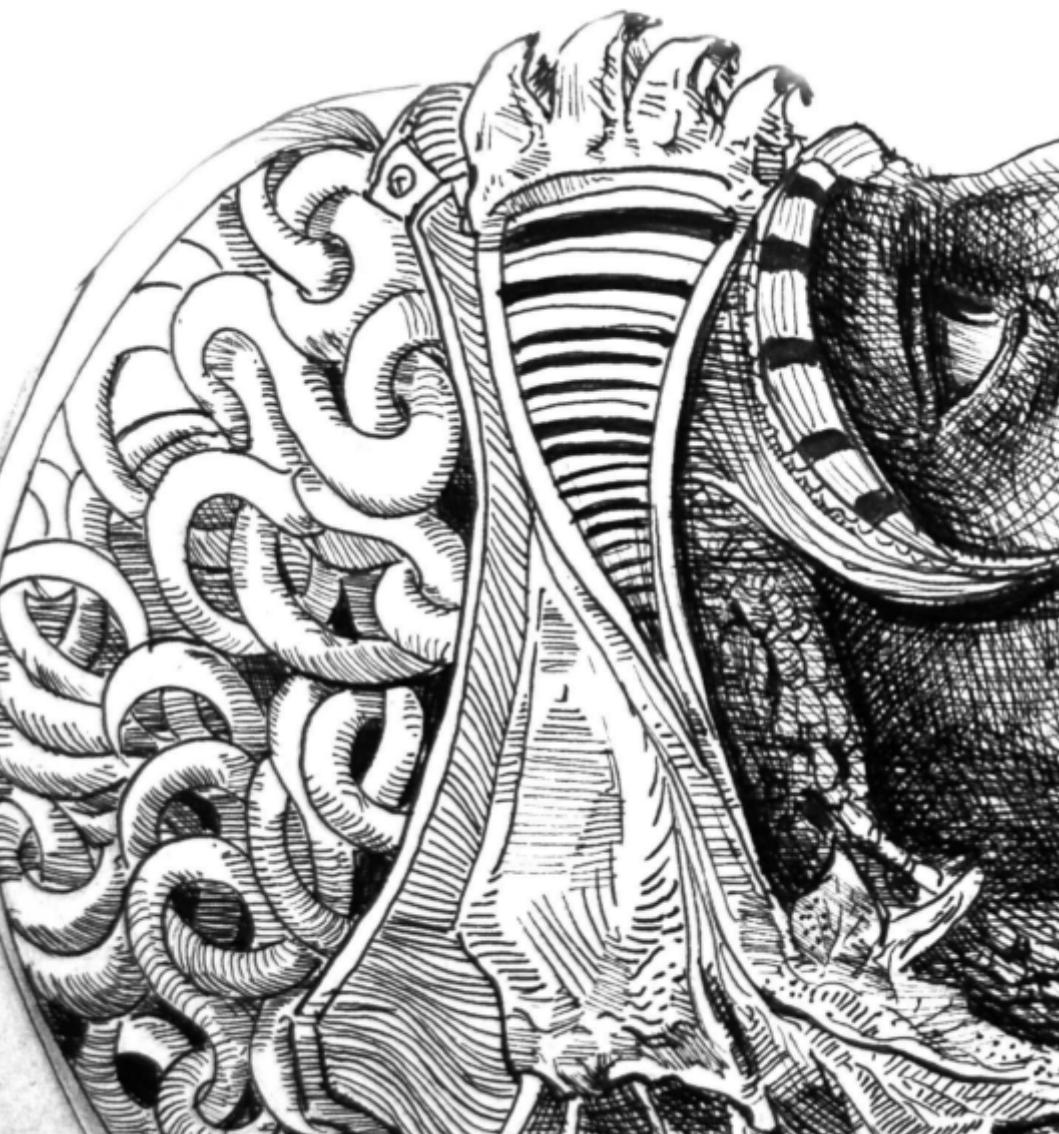














VAMADEVA, NO TOPO DE UMA
MONTANHA DE CORPOS,
CONTEMPLA O ESPECTRO DE
CORES DAQUILO QUE FOI,
É E PODERÁ SER.

AS EXPRESSÕES
ANATÔMICAS SOB
VAMADEVA, CORPOS
HUMANOS, REVELAM-SE NUAS
DAS ROUPAS QUE INVENTARAM. UMA
MONTANHA DE CONSCIÊNCIAS TÃO PRÓXIMAS
UMAS DAS OUTRAS, QUE NÃO EXISTE SEQUER
UMA DISTINÇÃO ENTRE HOMEM OU
MULHER. O TODO OCUPA O
ESPECTRO ENTRE.

Dès
prob
ère Ale
pour av
que fut
n'adop'
Ce n'e
avec
tous
en un
de la
ouvrie
dans c
passer
directic
un cara
trices a
discipline
Contr
t les ma
ournaise a

la premièr

ors et les paysans, a fin de renverser le tsarisme
fonciers et la bourgeoisie : *Ce que sont les*
Comment ils luttent contre les social-démocra-
en Sibérie de 1896 jusqu'au début de l'
veloppement du capitalisme en Russie
qui transforment l'économie agraire
s classes sociales, conclut à l'importa-
at et détruit ainsi les fondations sur les
aient édifiées leurs théories.

nine s'était trouvé aux prises avec
révolutionnaire en Russie. Son
87, à Schlusselfbourg,
nde III. Si grande
je son frère, Lénine
divrions un autre chemin.
ndre.

étudie
réunit
aine)
ation
le p...
ement
ttes rev
centres

« amis du peuple », qui
faire passer chaque mouvement
une écrit l'ouvrage oest
une alliance révolutionnaire
à la Première Guerre mondiale : *Ce que sont les*
Comment ils luttent contre les social-démocra-
en Sibérie de 1896 jusqu'au début de l'
veloppement du capitalisme en Russie
qui transforment l'économie agraire
s classes sociales, conclut à l'importa-
at et détruit ainsi les fondations sur les
aient édifiées leurs théories.





NÃO HÁ UM
CORPO QUE NÃO
TRANSPIRE E
CHORE.
A MONTANHA
GEME.



VAMADEVA NÃO SE PREOCUPA COM O SOM DO VENTO.



É APENAS A FRACÃO DE UM SONHO

ORQUESTRADO
POR PEQUENAS
VIOLÊNCIAS
COTIDIANAS.



UMA DAS INCONTÁVEIS MÃOS DA
MONTANHA RECEBE A CHAGA
PROVOCADA POR UM PROJÉTIL,
QUE NAVEGOU PARA FORA DE
UMA ARMA SACRA, GATILHO
ACIONADO PELA EXTREMIDADE
DE UM MEMBRO SUPERIOR
TINGIDO DE SANGUE INOCENTE.



— QUEM É INOCENTE? — O VENTO
SUSSURRA.

— EXCLUINDO OS ANIMAIS E OS
POBRES, QUE NÃO CONFIGURAM IMAGEM
E SEMELHANÇA DO HOMEM BRANCO
COLONIZADOR, NINGUÉM.

— VAMADEVA
RESPONDE.





A MÃO QUE
RECEBEU
O TIRO
CALA
AS DEMAIAS BOCAS
QUE GRITAM
PELAS PERNAS
AMPUTADAS DE UMA
NAÇÃO DE ESCRAVOS.







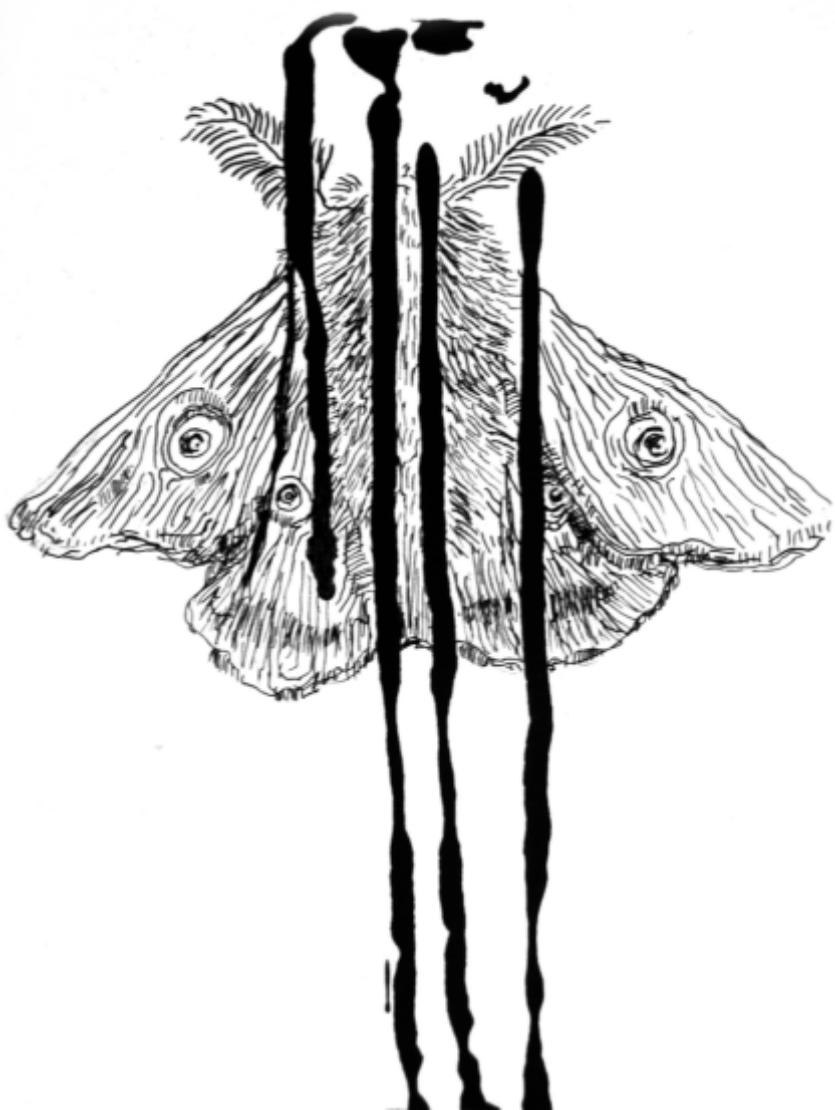


LOMBOS
MARCADOS A
FERRO E FOGO
COM A PALAVRA
DEMOCRACIA.
OUTRA MÃO
APAGA O
QUADRO ONDE
FOI EXECUTADO
UM PROFESSOR
AMORDAÇADO
PELO ESTADO.



FOMOS
NÓS
OU FOI
O EU?

O DESEQUILÍBRIO PERCORRE
AS FRÁGEIS LINHAS, DÉBEIS
EXTENSÕES DE TUDO AQUILO
QUE VAMADEVA NUNCA FOI.



O VENTO.



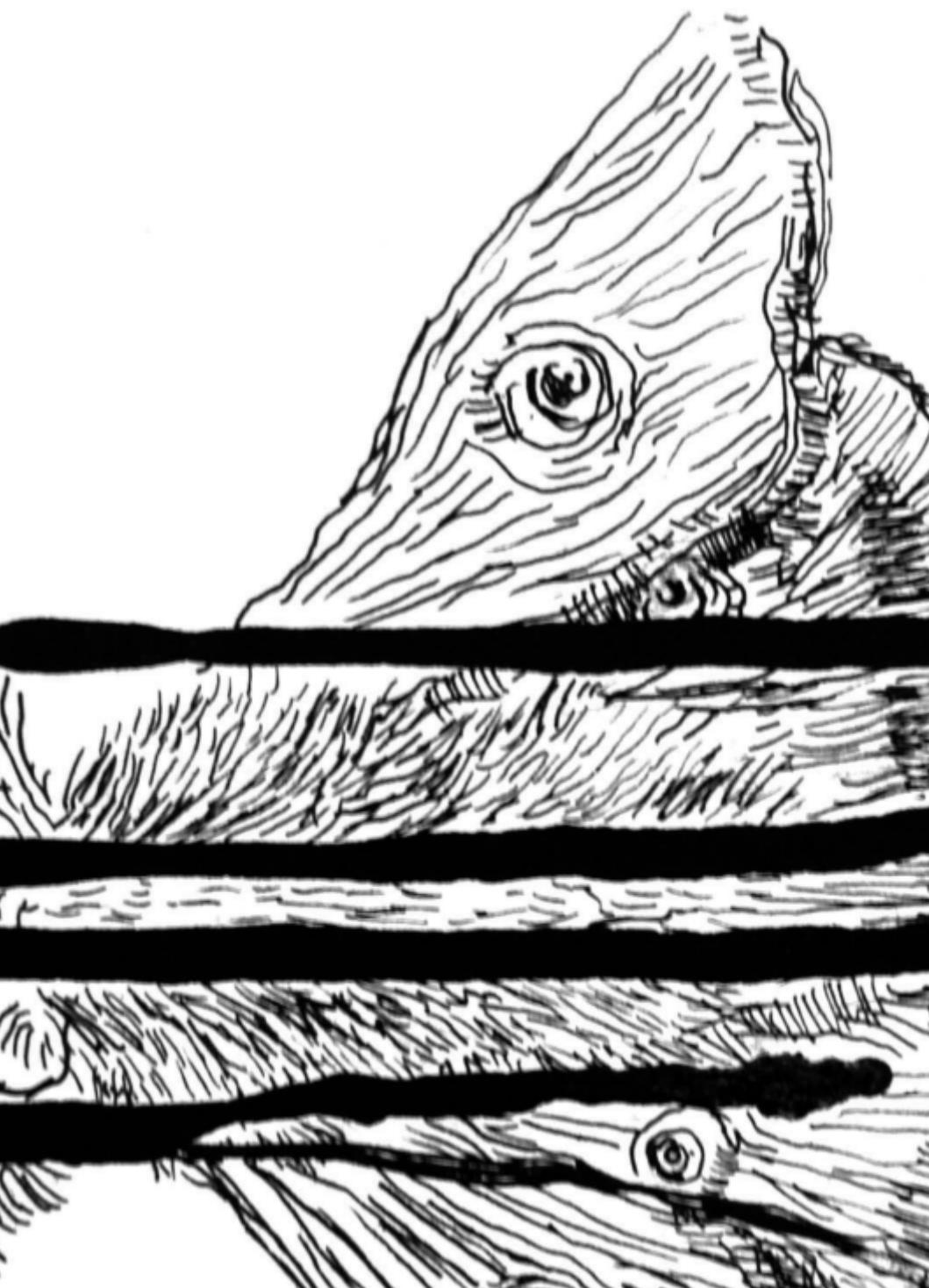


A CANÇÃO.





O OBSTÁCULO.

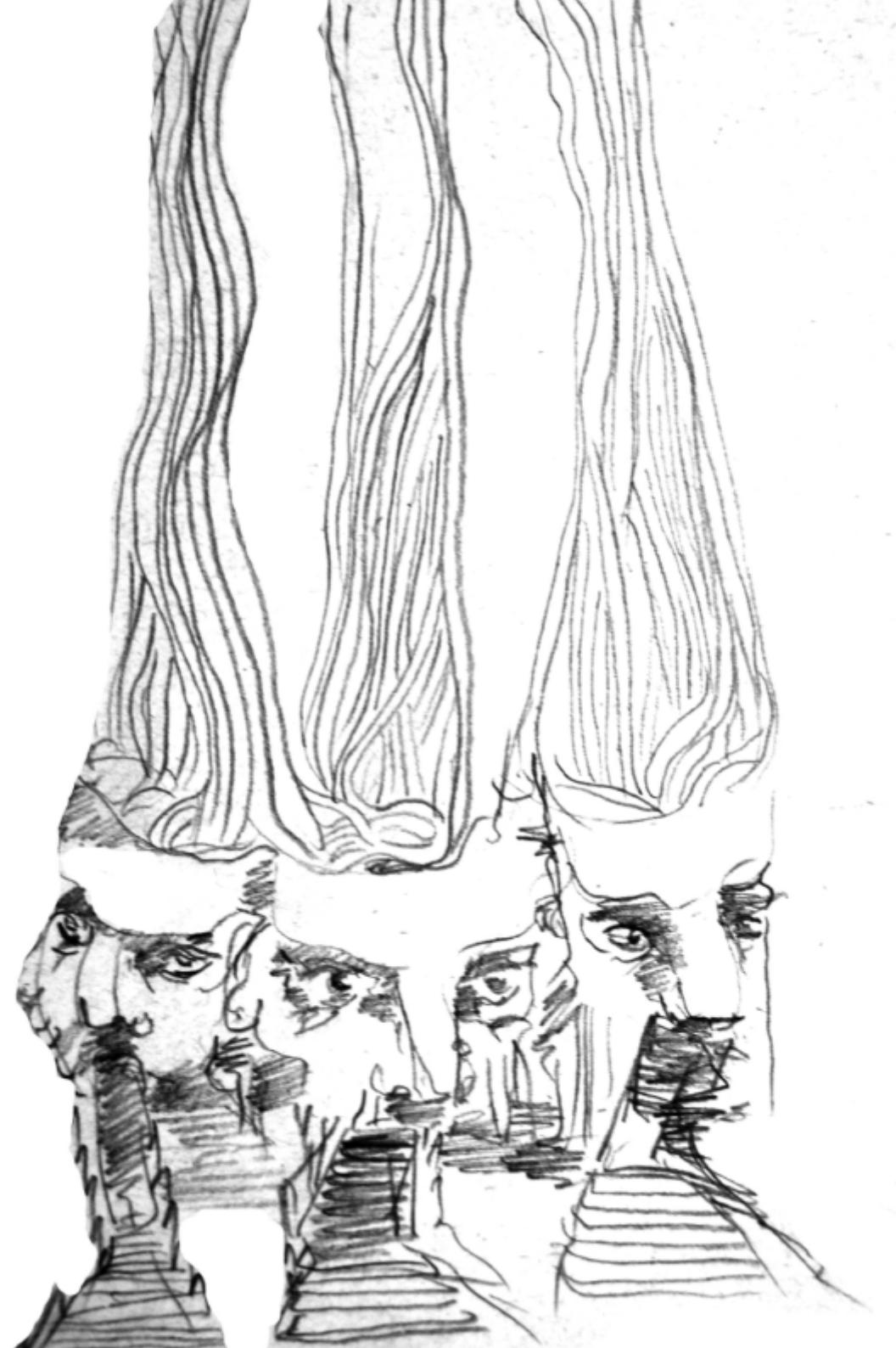




A ESCURIDÃO
DO SENTIDO.

O CORPO DE VAMADEVA
NÃO É UM CORPO, É UM
CONTRA CORPO, UM
ALTER CORPO,
UM META
CORPO,
UM NÃO
CORPO.





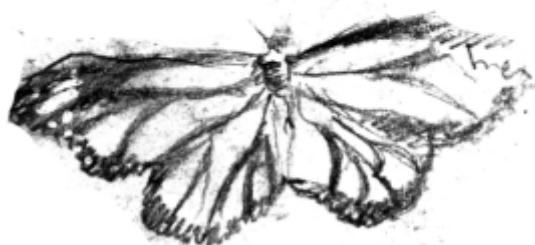
E DENTRO DELE PULSA UMA ESPÉCIE DE VISCERA
QUE MANTÉM O FLUXO, O TRÂNSITO DE UM INTRANSITÁVEL SENTIMENTO DE LUZ
LUMÍNOSA, LUMINOSA, LUMINOSA, LUMINOSA, LUMINOSA



O SOL ESQUENTA AS
CABEÇAS DESCOBERTAS. FAZ
CALOR NO INVERNO. O URSO
POLAR NÃO CHEGOU,
PORQUE MORREU NO
CAMINHO.

E O NINHO DE UM PÁSSARO,
SUSTENTADO POR POUCAS
MÃOS DA MONTANHA, SE
DESFAZ. DESFAZ-SE EM
INCONTÁVEIS GALHOS A
PERFURAR AS BOLHAS DAS
PELES QUEIMADAS PELOS
RAIOS DE SOL.



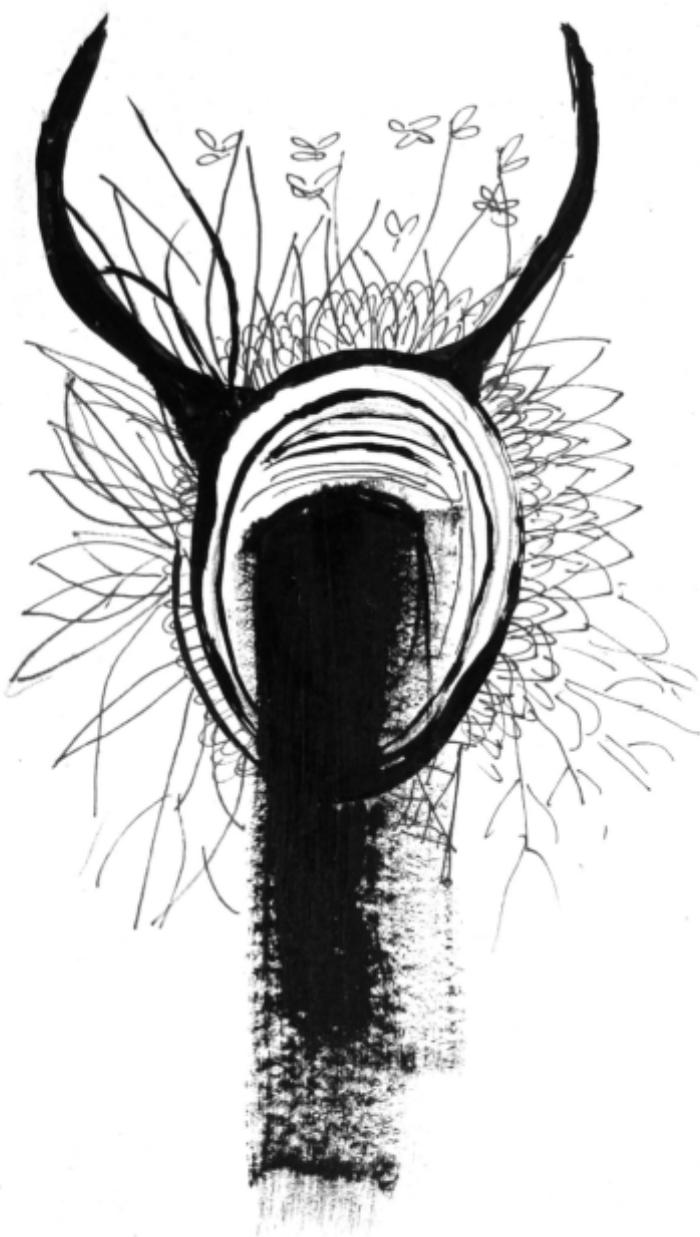


— DE MINHAS VEIAS, REVELOU-SE
UMA FENDA POR ONDE ESCAPARAM
ALGUMAS **BORBOLETAS** COM
DIMINUTOS BURACOS NEGROS EM
SUAS ASAS. — REVELA UM DOS
CORAÇÕES DA MONTANHA.
— E MEU CORAÇÃO É MEU
TERCEIRO OLHO. — CONTA
VAMADEVA.





A UNIÃO DE
DISTINTOS CORPOS.
AMÁLGAMA. UM
SÍMBOLO. UM SER OU
NÃO SER IMORTAL.









UMA ÁRVORE INVERTIDA.

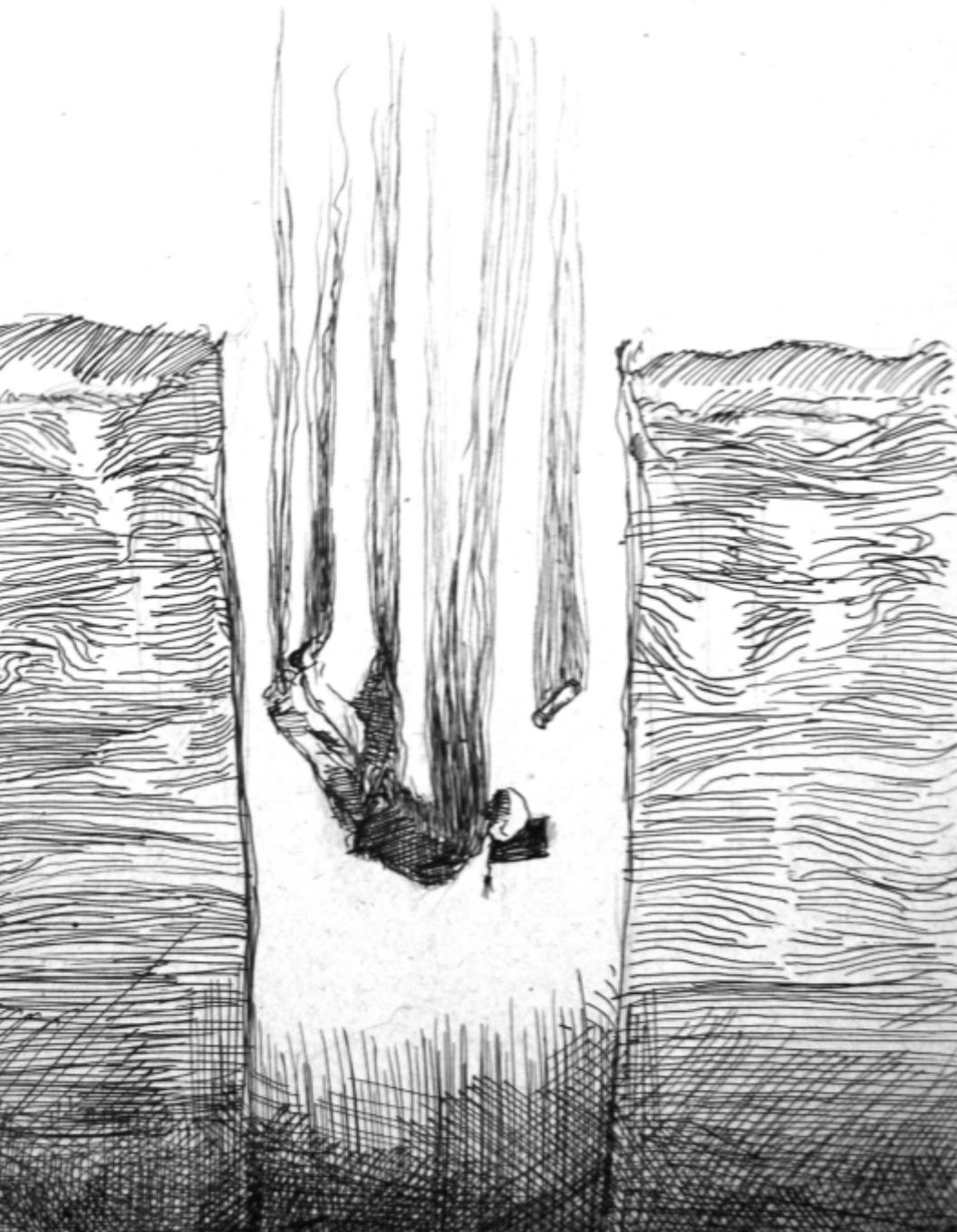
RAÍZES NASCENDO DO CÉU.

RAMOS QUE TOCAM O LODO TERRESTRE

E RESPINGAM AS COSTAS DAS MÃOS

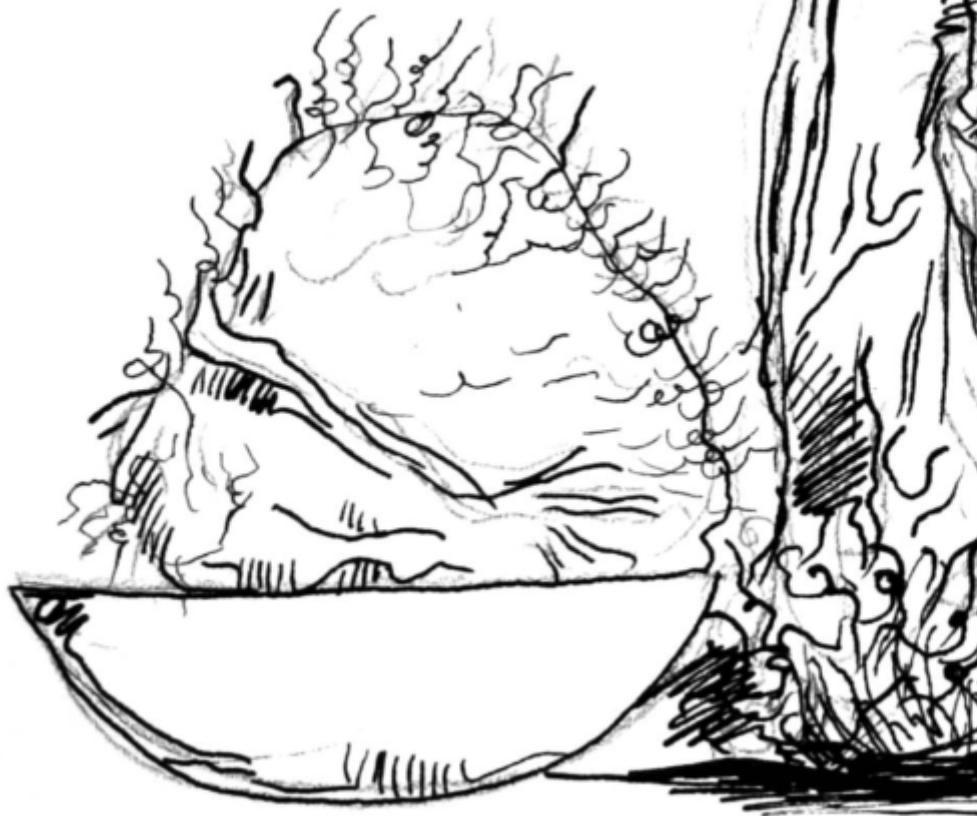
DE VAMADEVA.

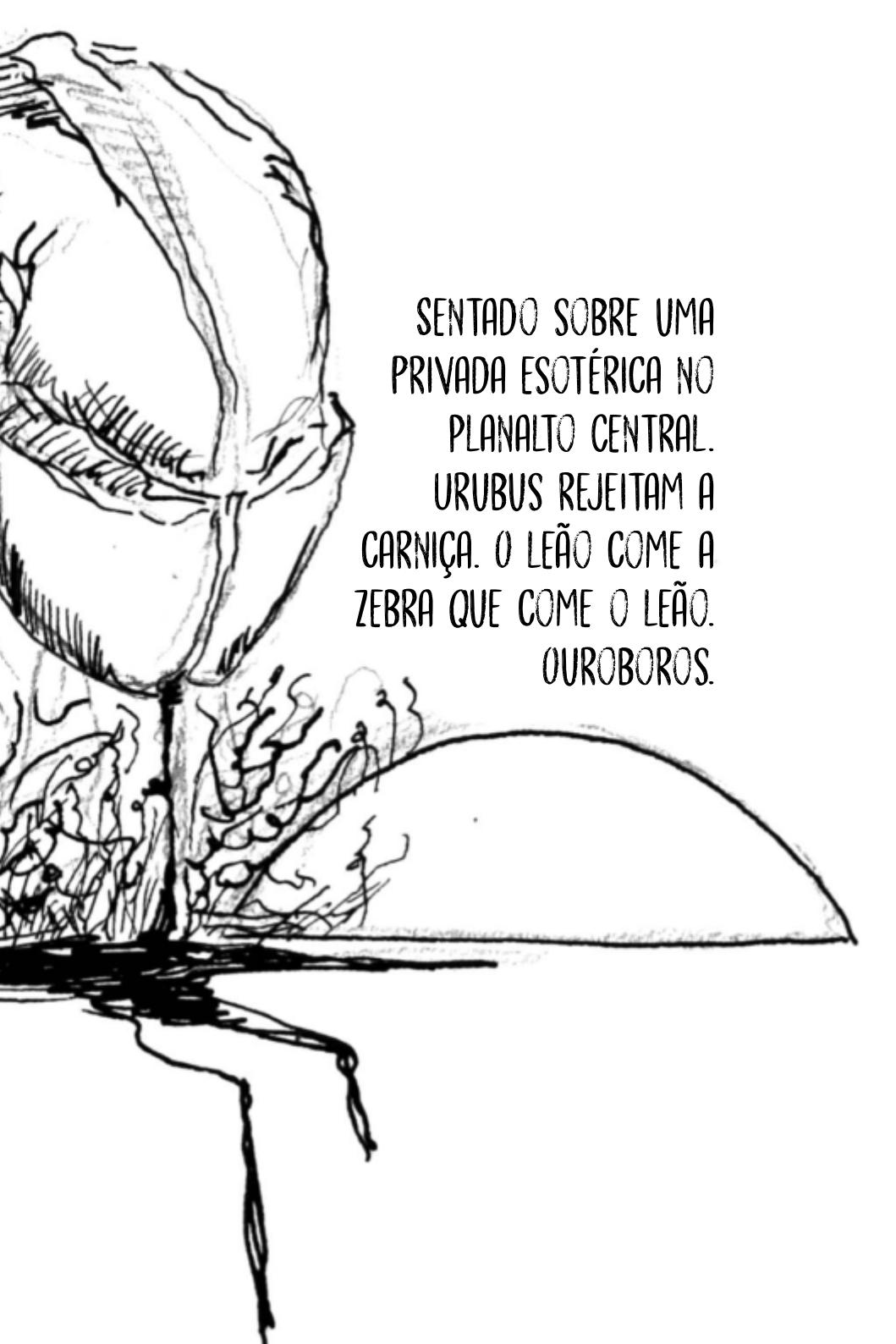




DA ÁRVORE
INVERTIDA TOMBAM
ESTUDANTES.
CRIANÇAS, JOVENS
E ADULTOS COM
CARTAZES NAS
MÃOS E CANÇÕES
DE REVOLTA.
GRITAM CONTRA UM
DÉSPOTA.

— NÃO SOU UM, PORQUE SOU
MUITOS — SUSSURRA O DÉSPOTA.





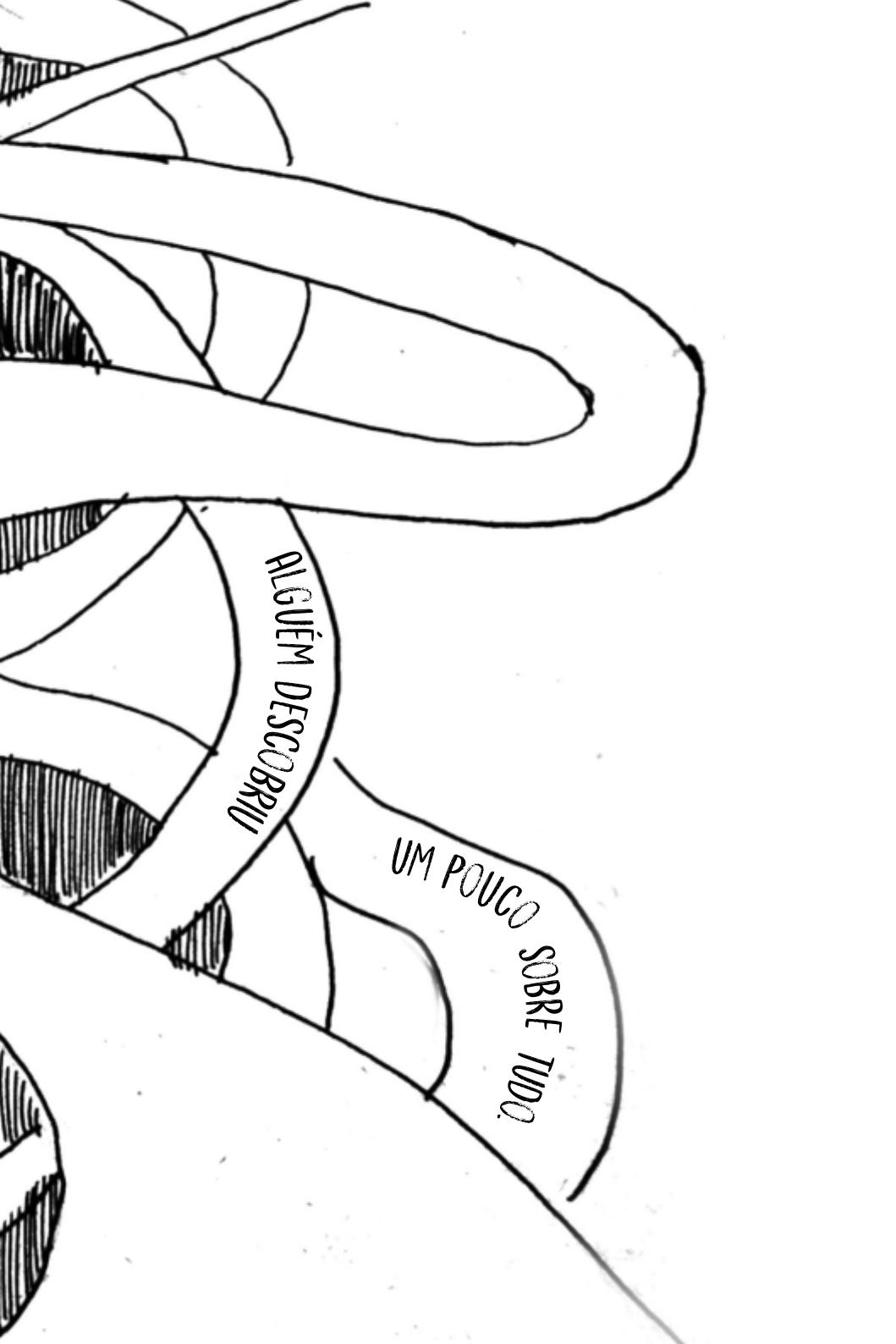
SENTADO SOBRE UMA
PRIVADA ESOTÉRICA NO
PLANALTO CENTRAL.
URUBUS REJEITAM A
CARNIÇA. O LEÃO COME A
ZEBRA QUE COME O LEÃO.
OUROBOROS.

OS ESTUDANTES
DEVORAM O DÉSPOTA
QUE DEVORA OS
ESTUDANTES QUE
DEVORAM A SI MESMOS
QUE DEVORAM A
DEVORAÇÃO DEVORAÇÃ
DEVORAÇ DEVORA DEVOR
DEVO DEV DE D DE DEV
DEVO DEVOÇ DEVOÇÃ
DEVOÇÃO.

6c ~ 14



A CAMINHO DO NADA



ALGUÉM DESCOBRIU

UM POUCO SOBRE TUDO.

E TODA ESSA GENTE QUE QUER
VER A ARTE E AS GENTES,
DESSAS GENTES, DESES GENTIOS,
BLOQUEANDO O CAMINHO
SAGRADO, O CAMINHO DA ARTE.
GENTE FAZENDO SOMBRA NA
ARTE, GENTE PORTA.





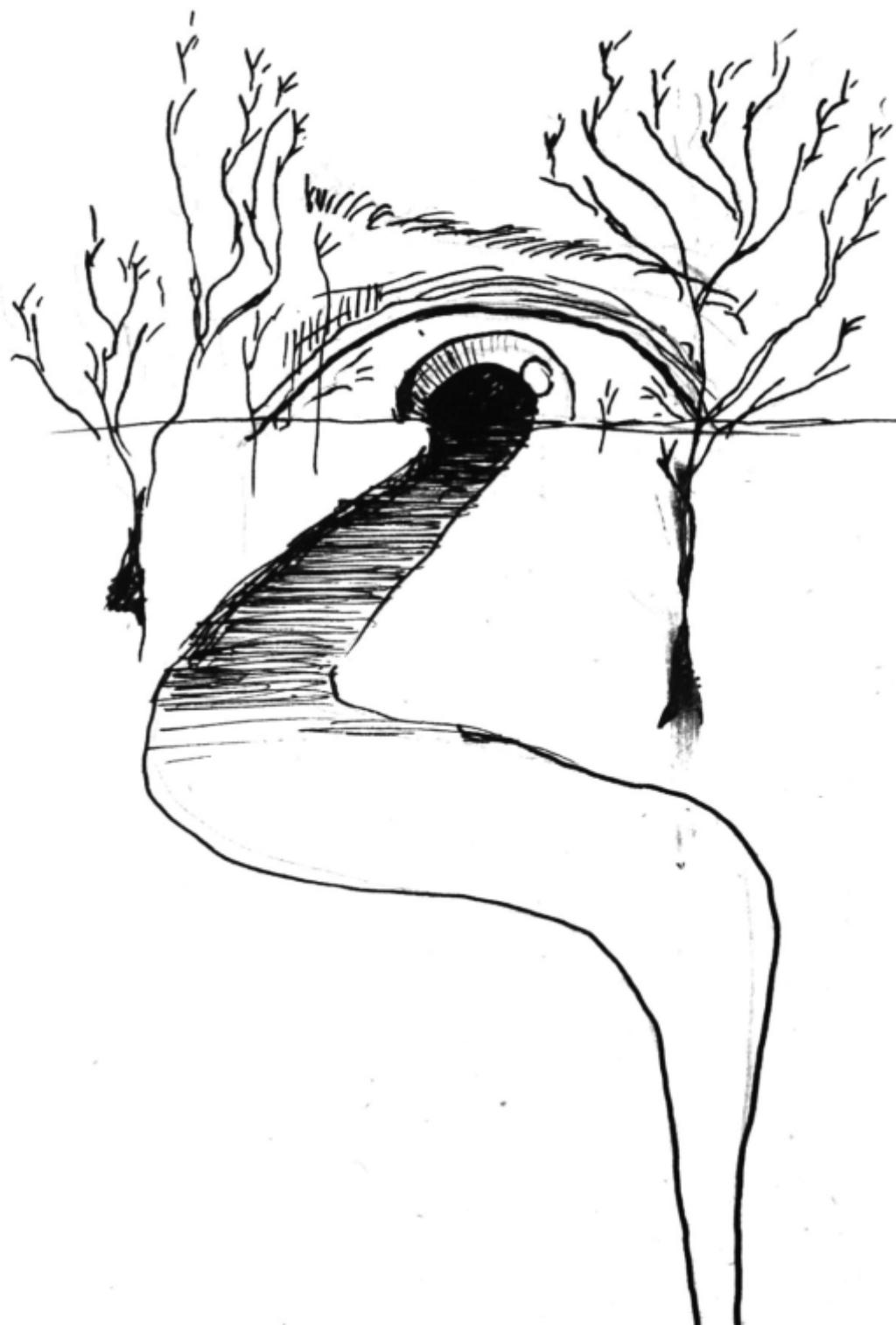


GENTE PORTA
FECHADA.





O TOPO DA MONTANHA É
UM PICO INVERTIDO,
ONDE A ESCALADA
ACONTECE NO
SUBCONSCIENTE NÃO
REVELADO DE
VAMADEVA.





LOUCURA É UMA ESTRADA
DE CHÃO PAVIMENTADA.

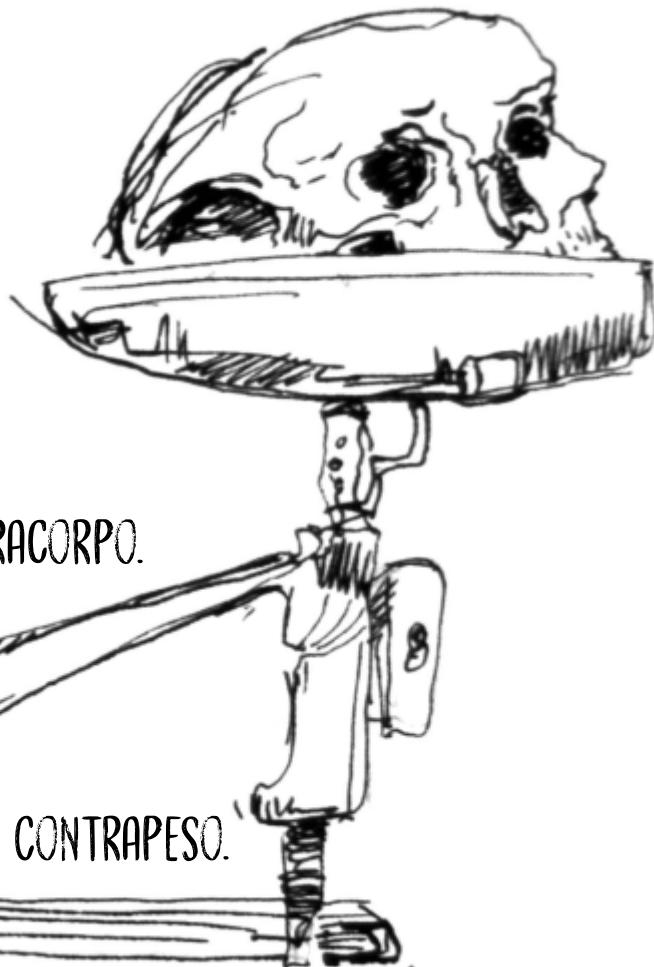




LINÓLEO.



UM CORPO QUE NÃO É UM CORPO.



CONTRAPESO.



ALGUNS PÉS DA
MONTANHA. PÉS
ENRAIZADOS QUE
SUSTENTAM PENSAMENTOS
ALADOS.



É A SOMBRA QUE DEFINE A LUZ.

É A LUZ QUE DEFINE A SOMBRA.





QUEM SENTE
AS DORES
DO VENTO?



O QUE ESTÁ AQUI

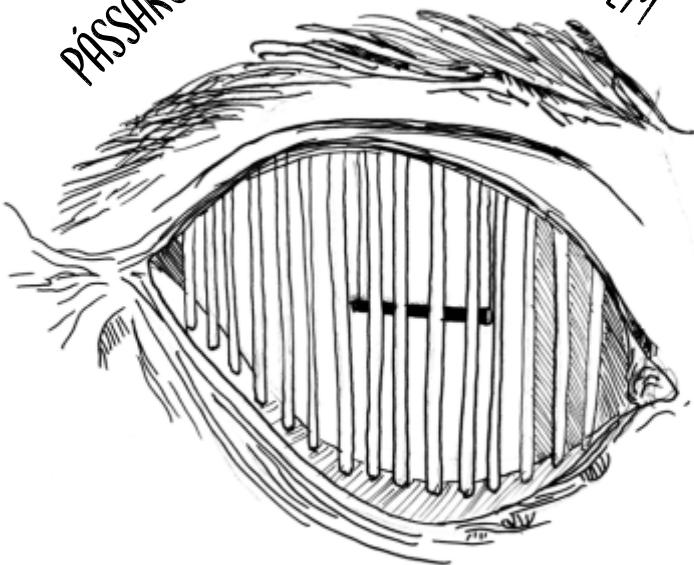
É COMO O QUE ESTÁ

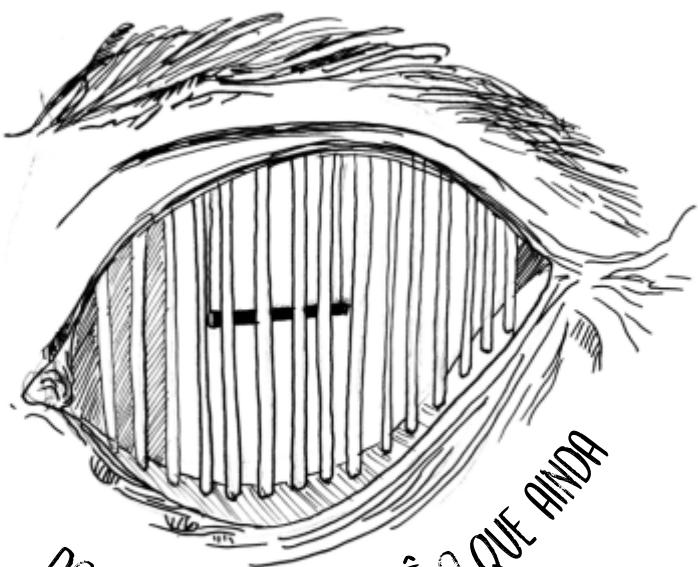
EM LUGAR NENHUM.



VAMADEVA
RESOLVE DESCER
A MONTANHA,
MAS É A
MONTANHA QUE
SOBE SOBRE A
SUA CABEÇA.

PASSARO SOLTO ESVOAÇA PARA ALÉM

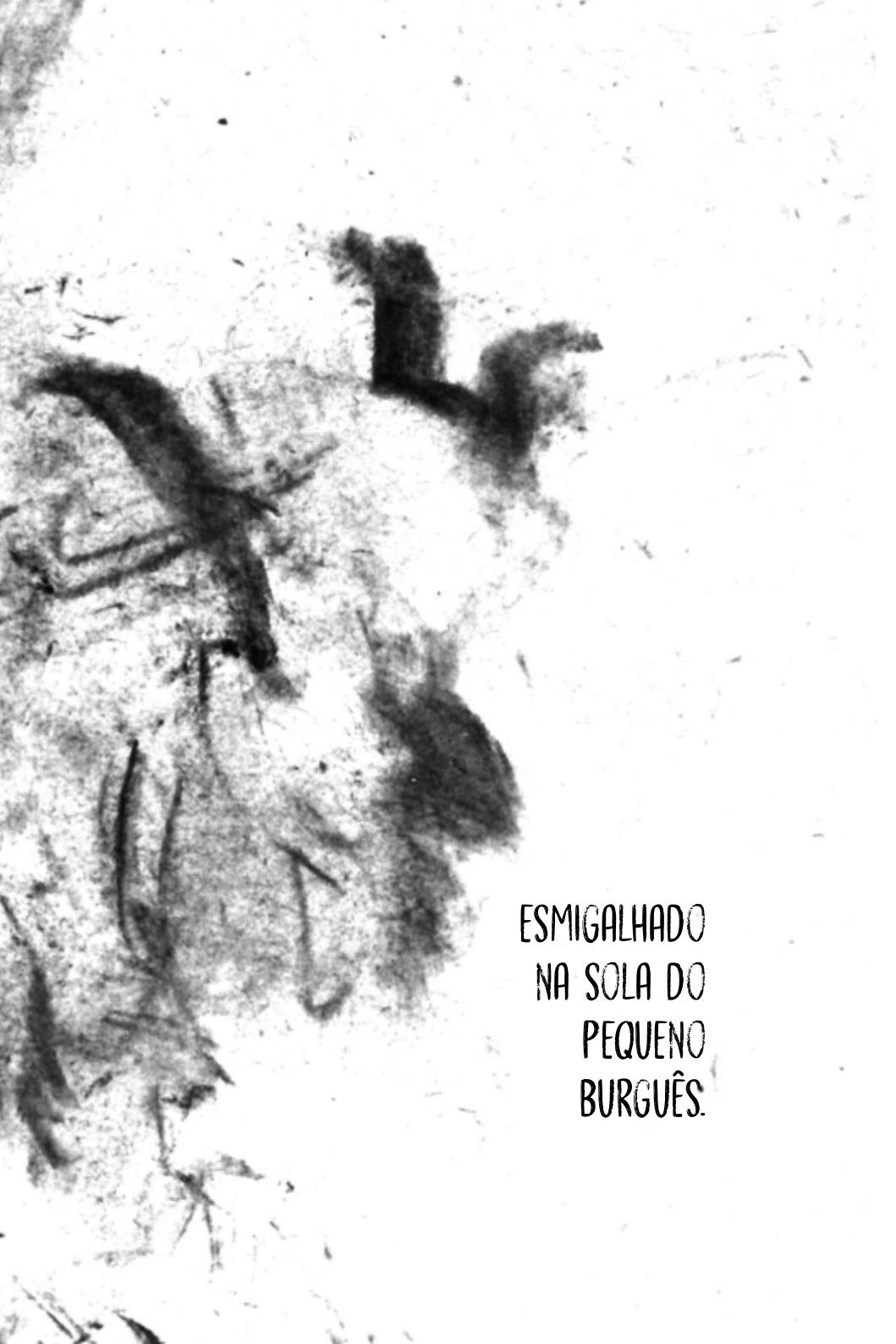




DOS OLHOS DE QUEM LÊ O QUE AINDA
NÃO FOI ESCRITO.



A MEDIDA DA
DOR É O
PÃO VELHO



ESMIGALHADO
NA SOLA DO
PEQUENO
BURGUÊS.



A VIDA ÍNTIMA DAS PEDRAS NADA MAIS
É DO QUE ESPETÁCULO PARA O CHÃO.

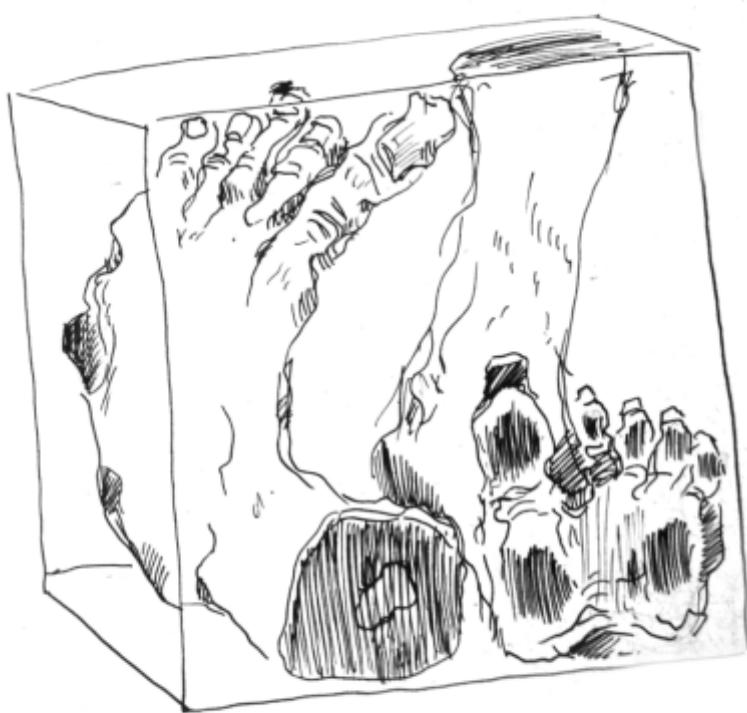




M
I
I
G
A
L
H
A
S.

O CHEIRO QUE TEM O SOM.





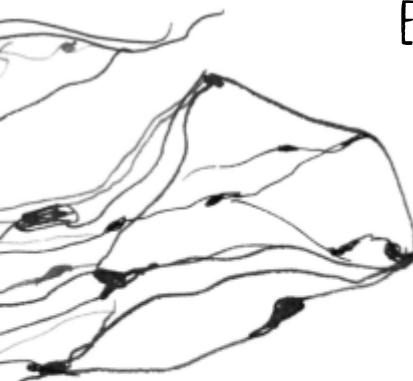
CÉU ABALO DOS SEUS PÉS. PÉS

VAMADEVA CONTEMPLA O

COMPRIIDOS COMO GALHOS.

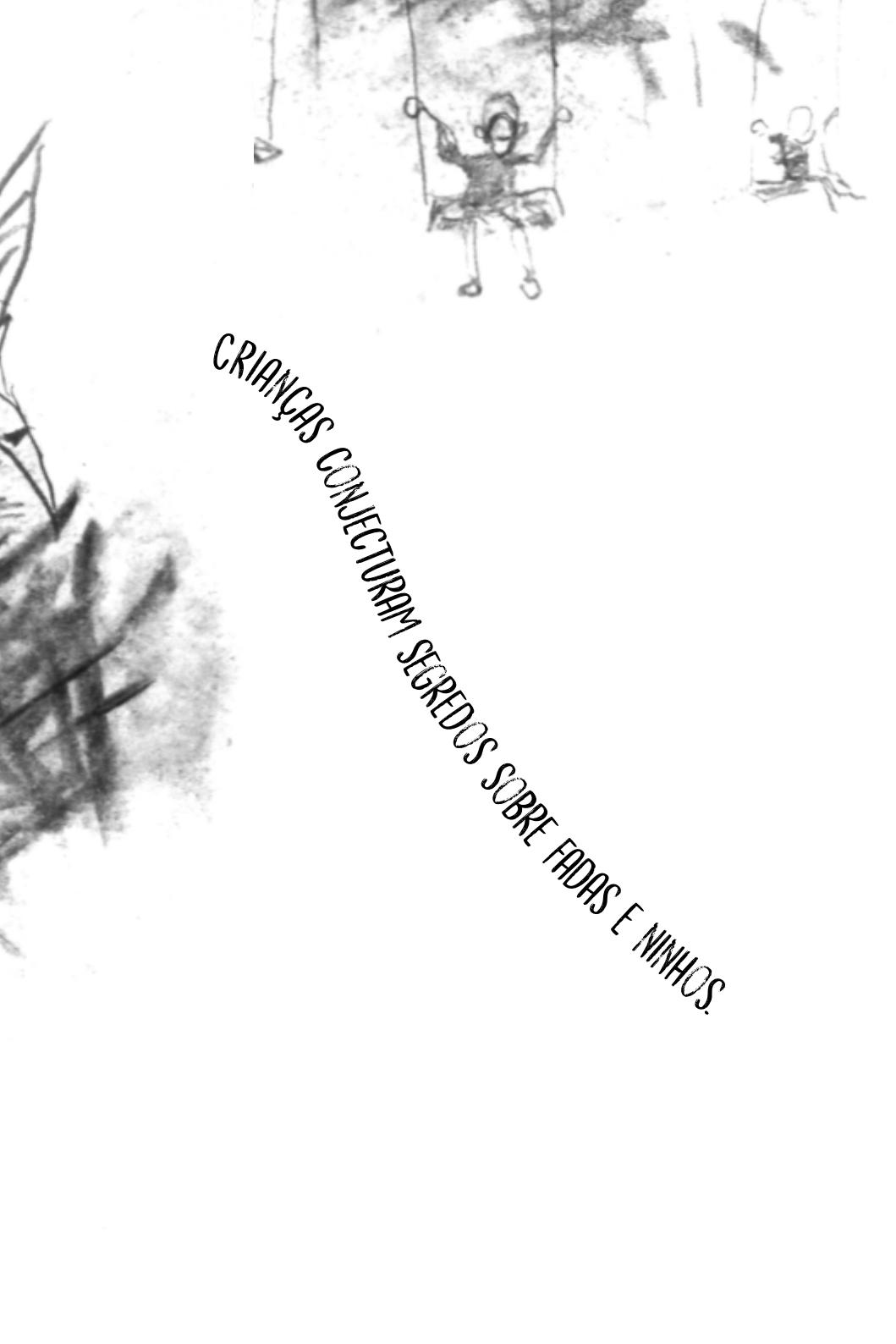
GRANDES E TORTOS. DEDOS



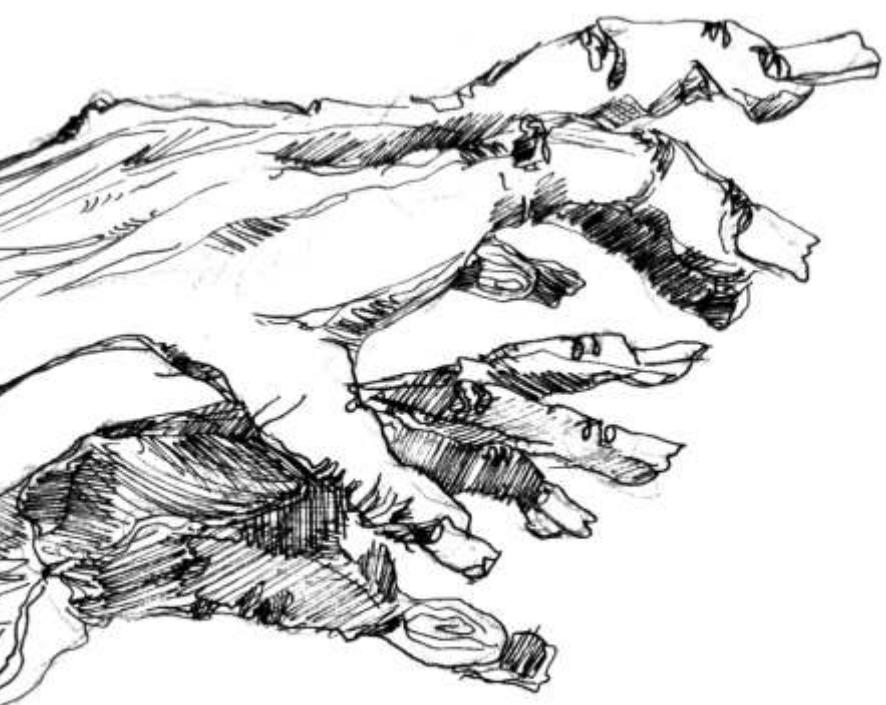


SEMENTES
JOGADAS. DADAS
DE COMER A
ERVAS DANINHAS.



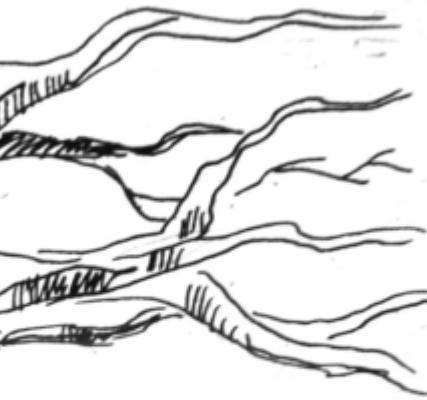


CRIANÇAS CONJECTURAM SEGREDOS SOBRE FADAS E NINHOS.

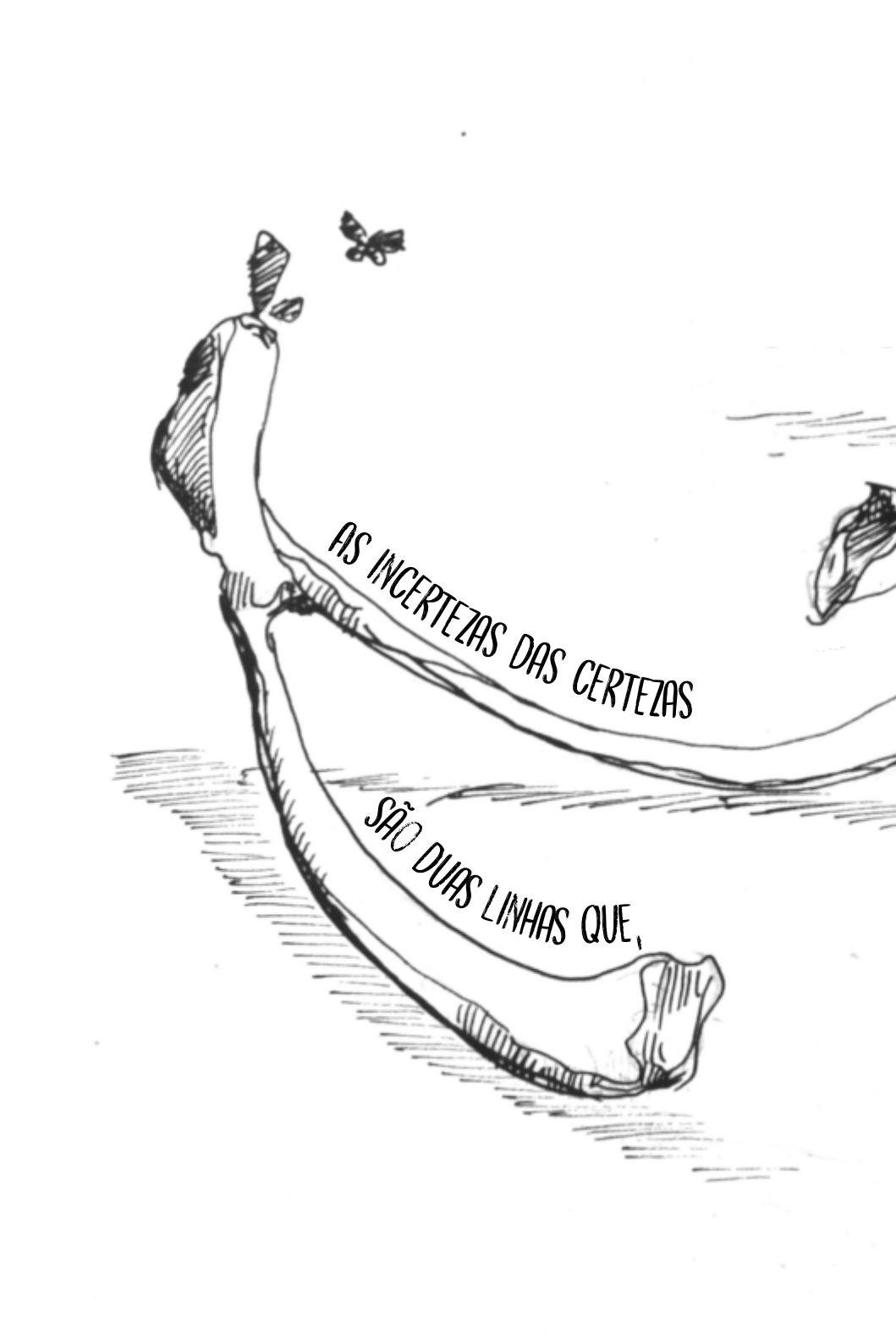


A CHUVA E O
TEMPORAL
DESCOSTURAM
FARDAS.



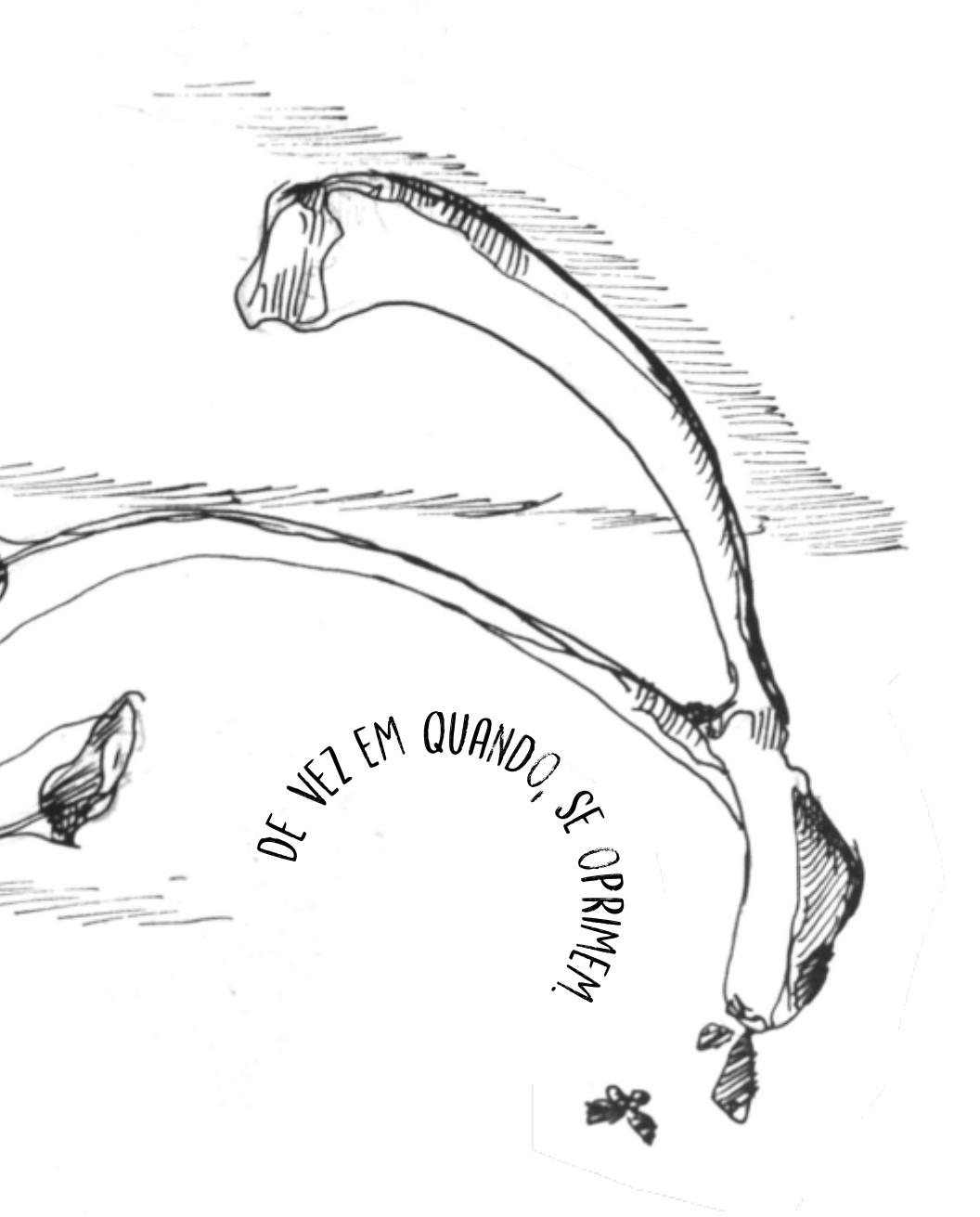


AGORA VAMADEVA
NÃO TEM DÚVIDAS.
SOMENTE INCERTEZAS.



AS INCERTEZAS DAS CERTEZAS

SÃO DUAS LINHAS QUE,



DE VEZ EM QUANDO, SE OPRIMEME

VAMADEVA
RABISCA A
PRÓPRIA
MENTE.



SOMENTE O SILENCIO SENTENÇIA SUA CALIGRAFIA.

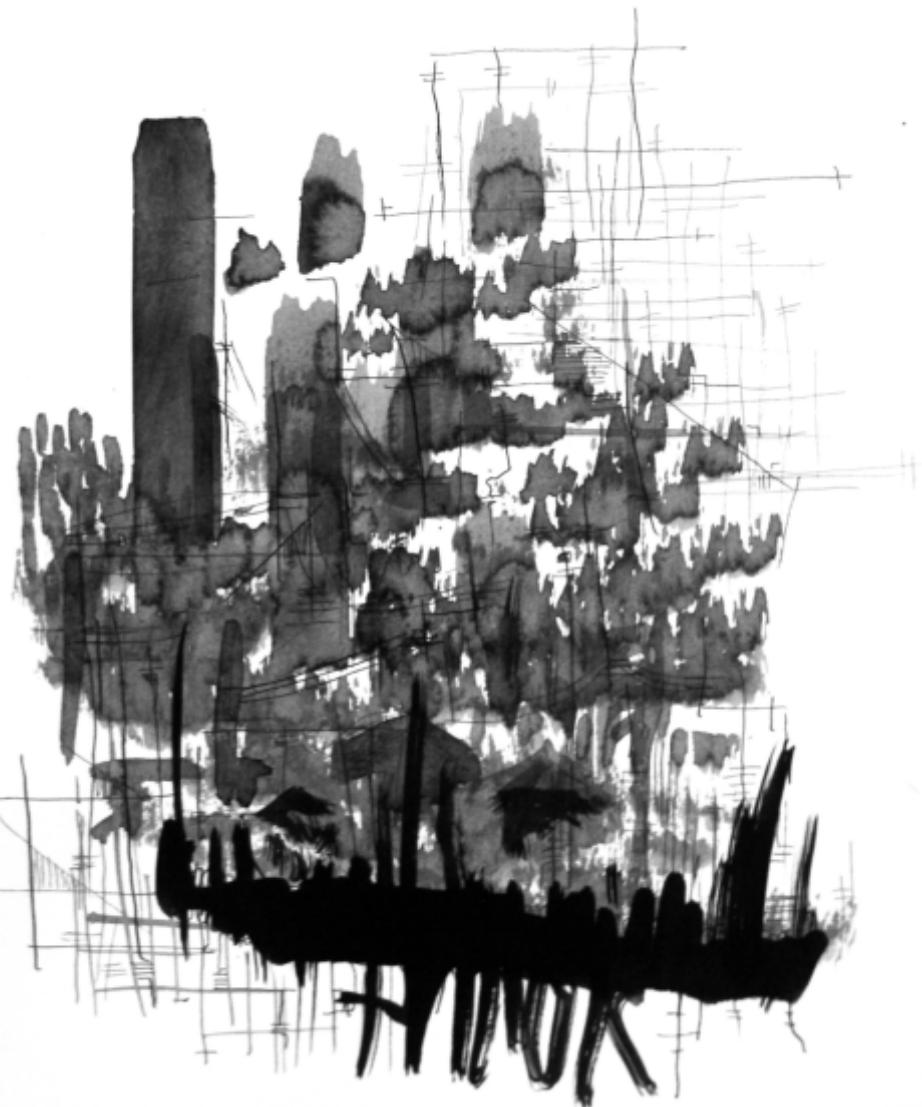








DEPENDER DOS SIGNIFICADOS É NAUFRAGAR EM PLENA DINÂMICA DE UM BURACO NEGRO.





PALAVRA IMPORTA?

PALAVRA

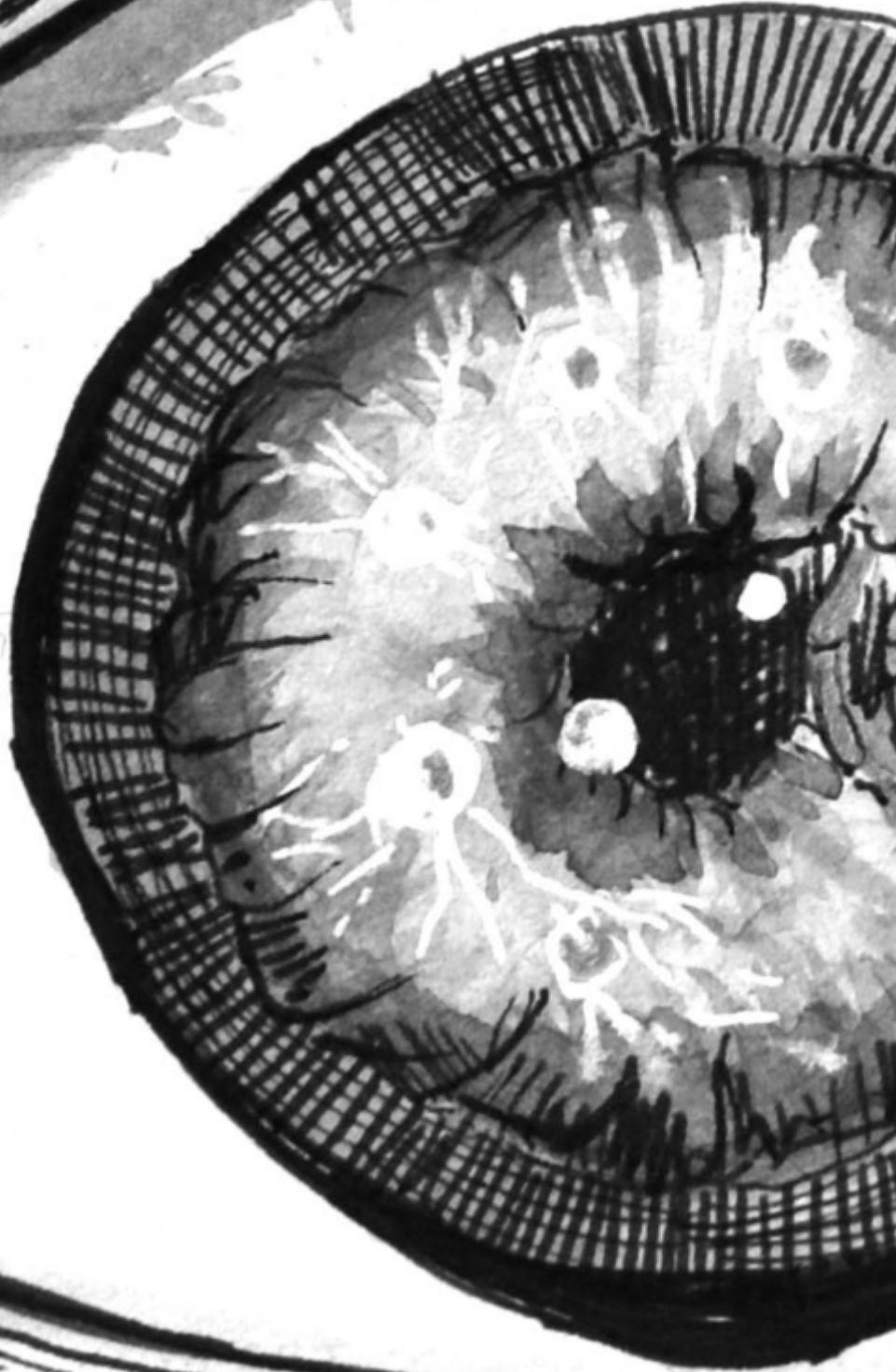


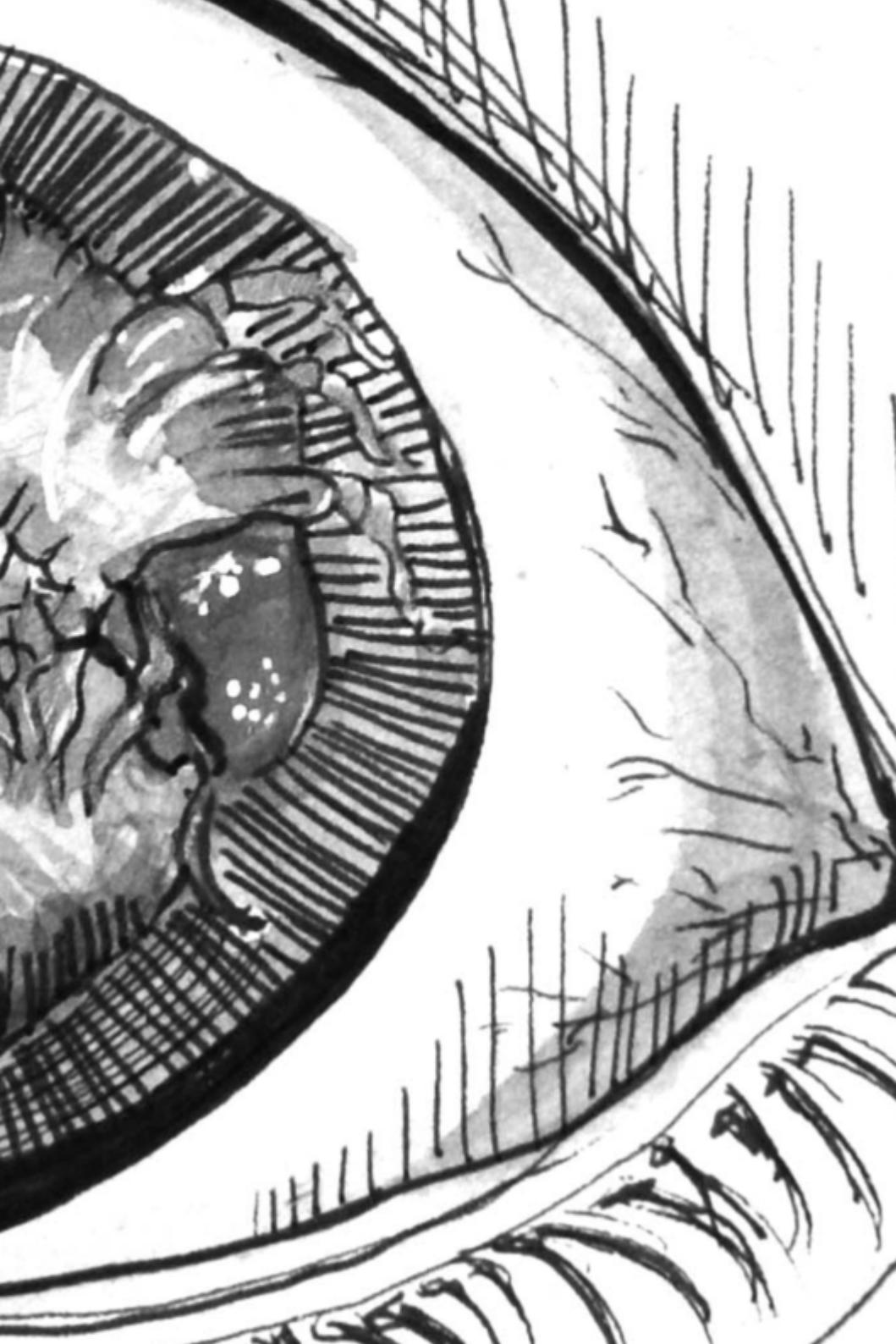
PALAVRA IMPORTADA.





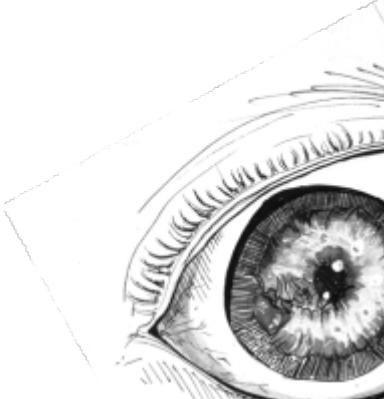
PARA ALÉM DA PALAVRA.





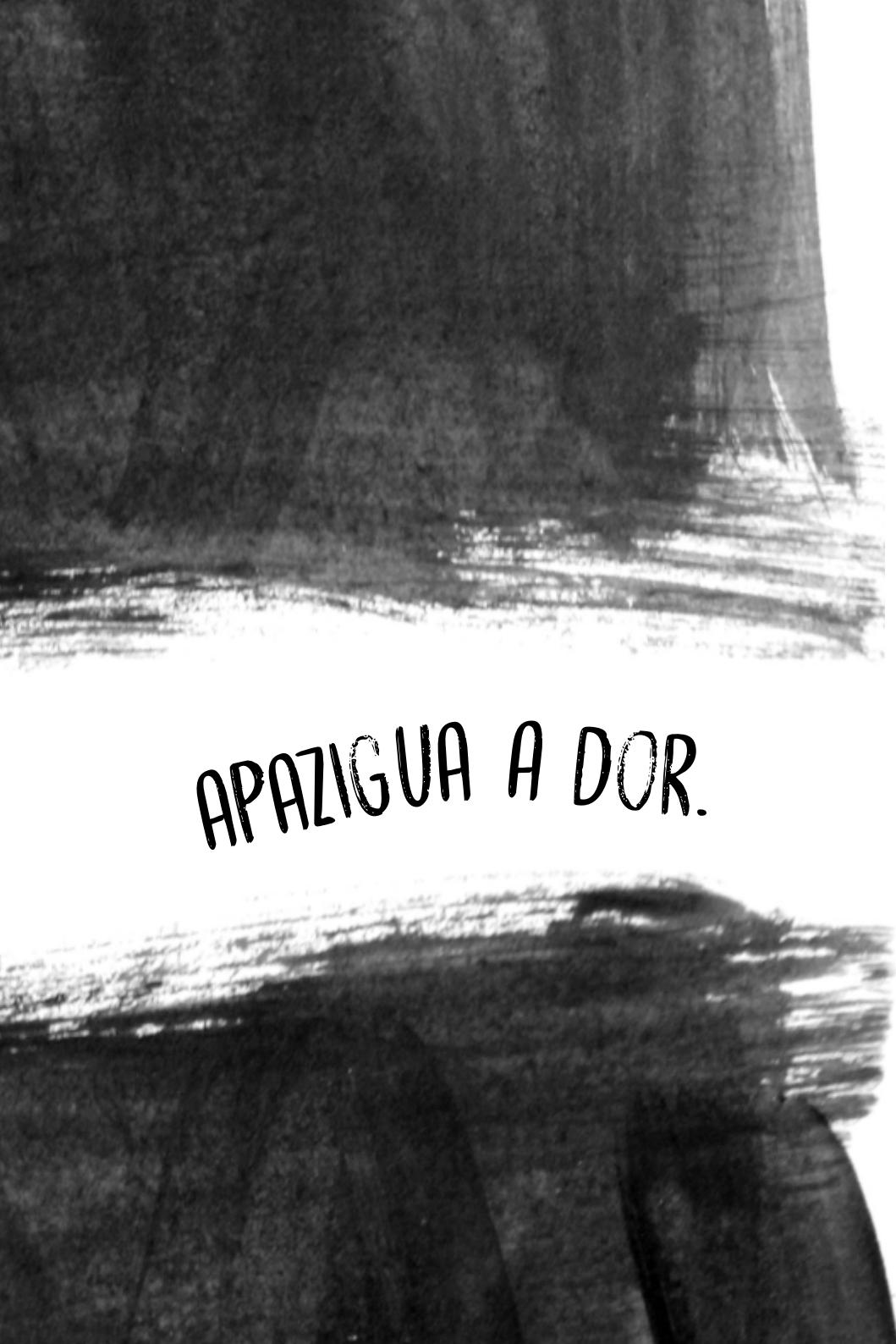


A LARVA VEM E
DEVORA OS OLHOS
DE VAMADEVA.





VENTO VEM E



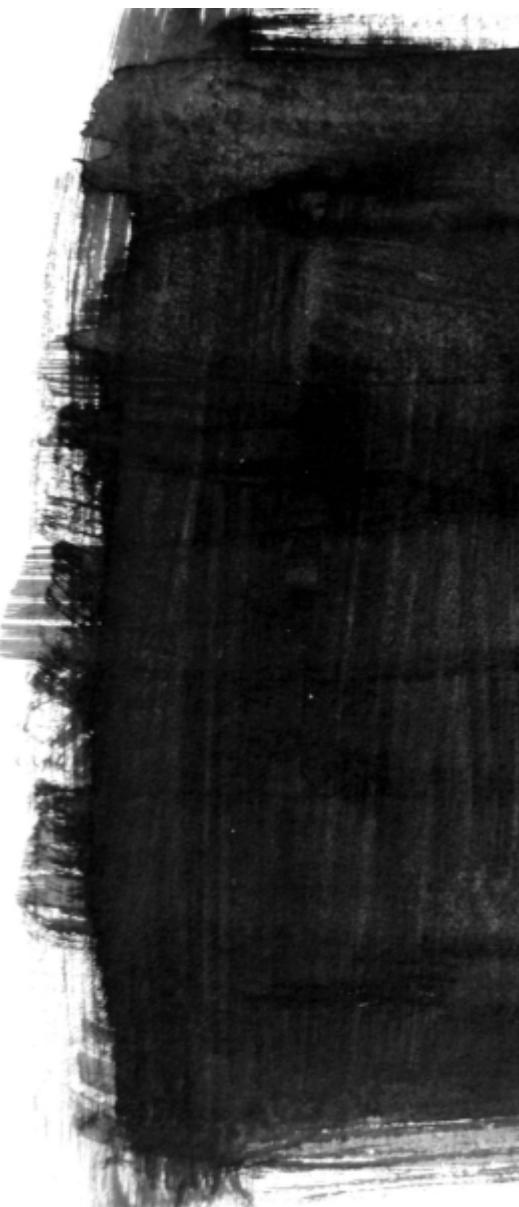
APAZIGUA A DOR.

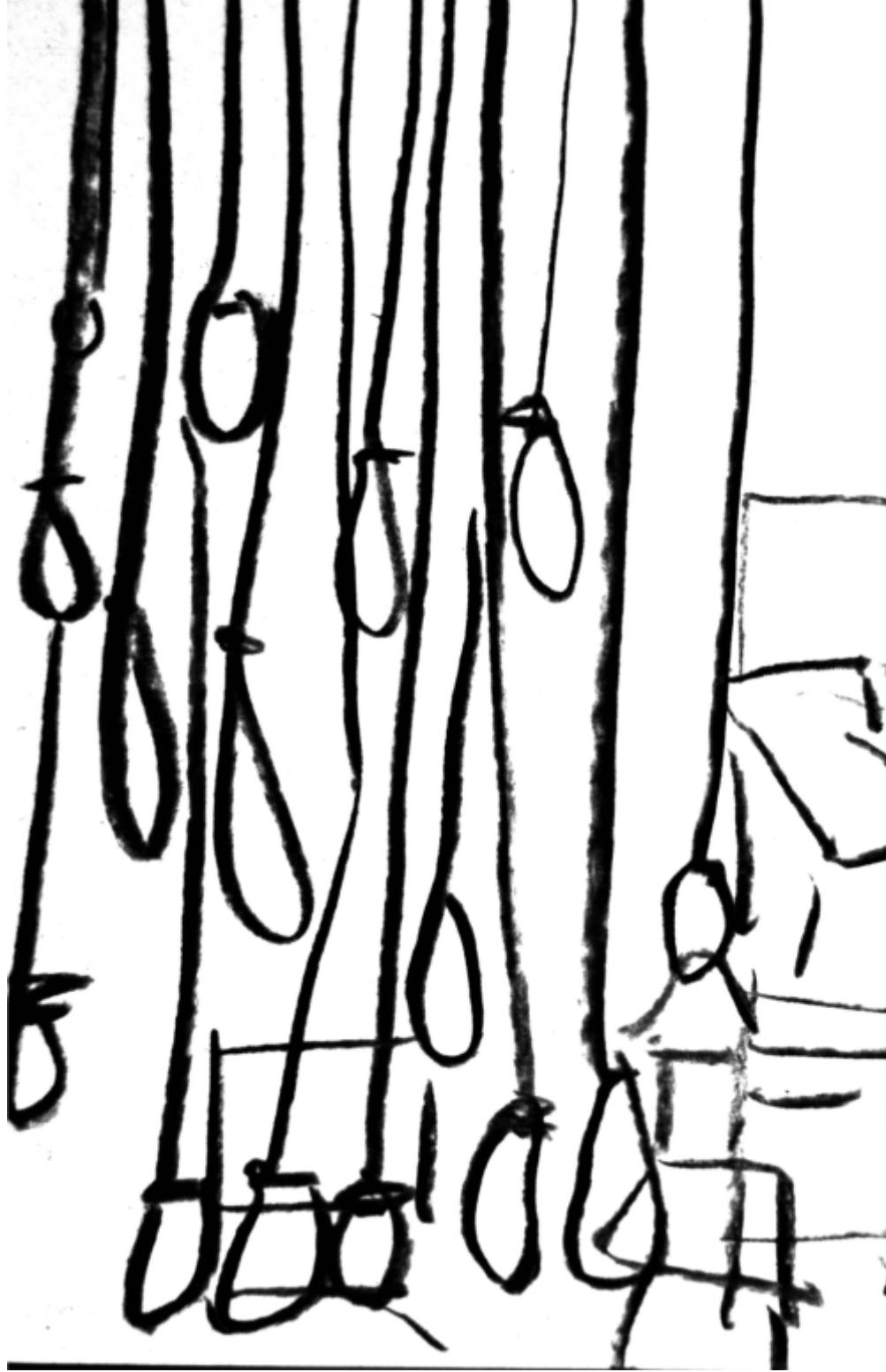


— DETESTO NÃO ENCONTRAR ALGO
QUE NÃO ESTEJA EM MOVIMENTO
— LAMENTA VAMADEVA.
MOVIMENTO É FUNDAMENTAL.

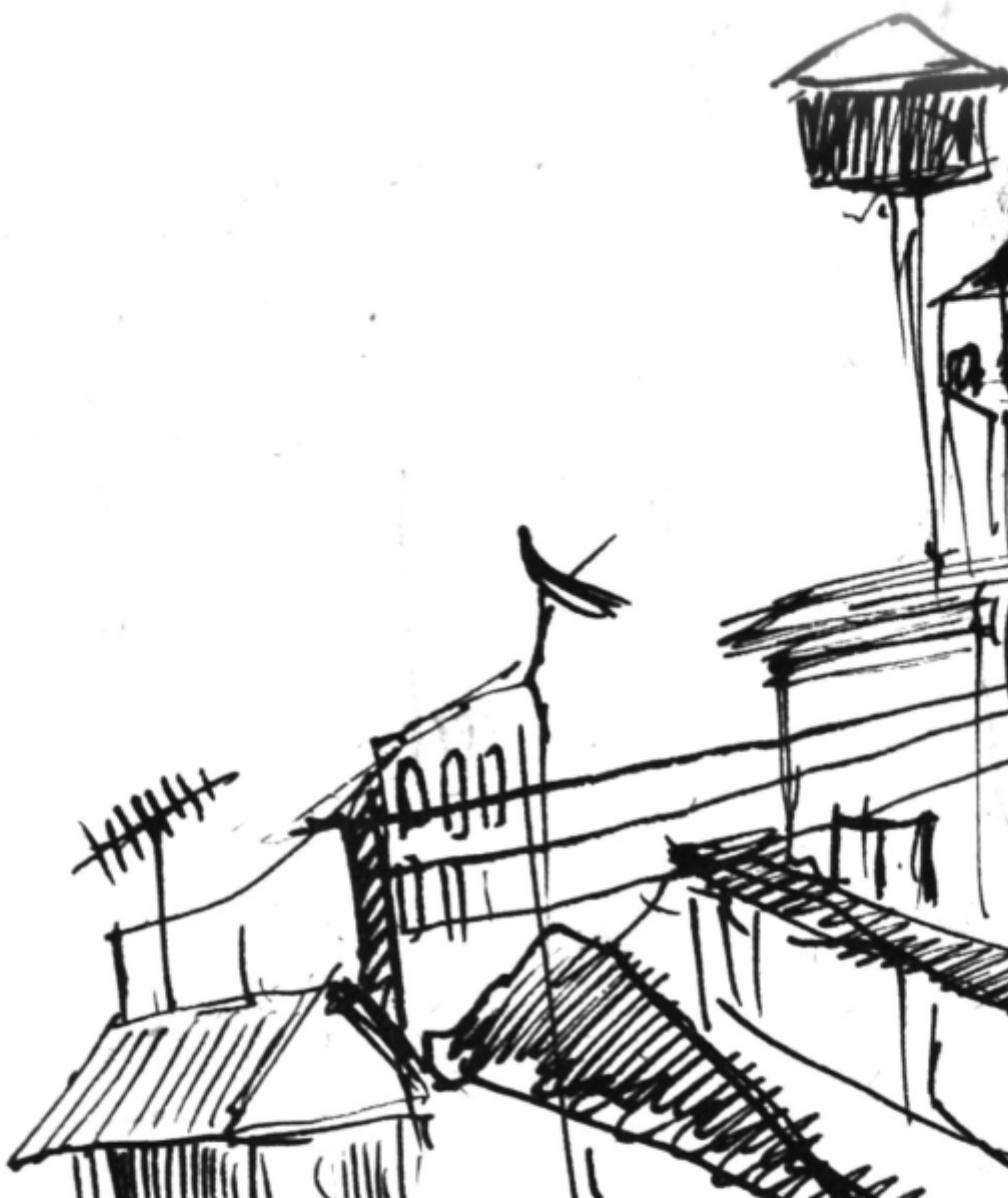


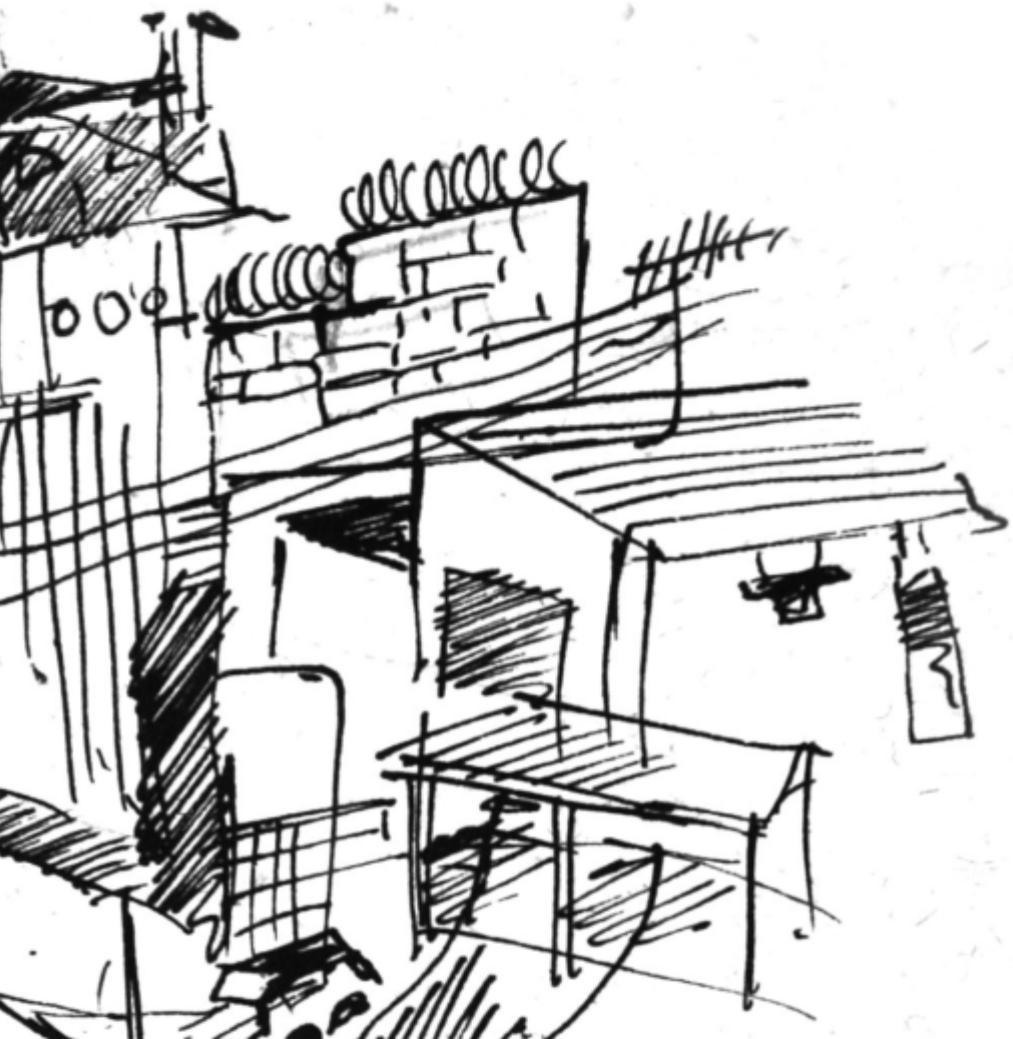
AVEM?

- 
- VOCÊ ESTÁ SE
ACORRENTANDO À
SUA INÉRCIA.
 - QUEM ESTÁ AÍ?
 - INQUIRE
VAMADEVA, SEM
ENXERGAR.
APENAS SILENCIO.



MORTES EM SINCRONIA.





ONTEM CHEGOU O FUTURO.

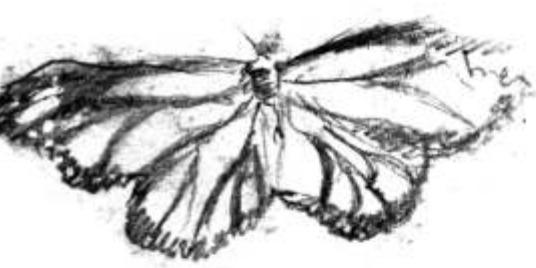




AOS VIVOS O QUE É DOS MORTOS.

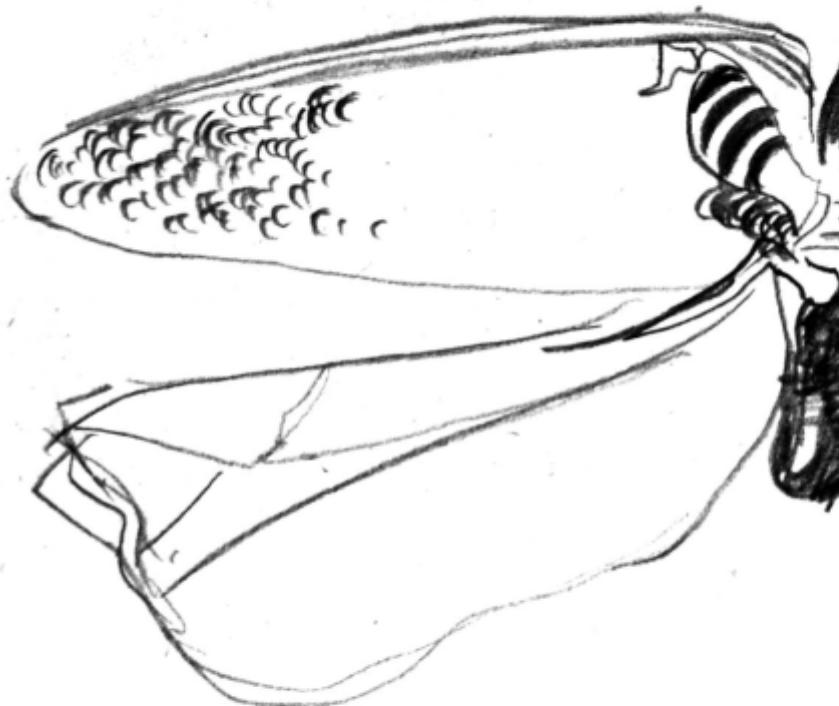
AOS MORTOS O QUE FOI ESCRITO.





A NARRATIVA DE VAMADEVA É NÃO
LINEAR, ILÓGICA. TEMPERAMENTAL.
TALVEZ VAMADEVA SEJA UMA DÁDIVA
APENAS PARA QUEM NÃO TEM
CONDIÇÕES FINANCEIRAS E CLASSE
SOCIAL PARA APRENDER A LER.
ENFIM, VAMADEVA ENCONTRA O
ESPAÇO VAZIO QUE DEIXOU
ESCONDIDO NA FLORESTA DE NOSSAS
ENTRANHAS.

E ENTRE AS DORES UM
BEIJA-FLOR SEM ASAS.





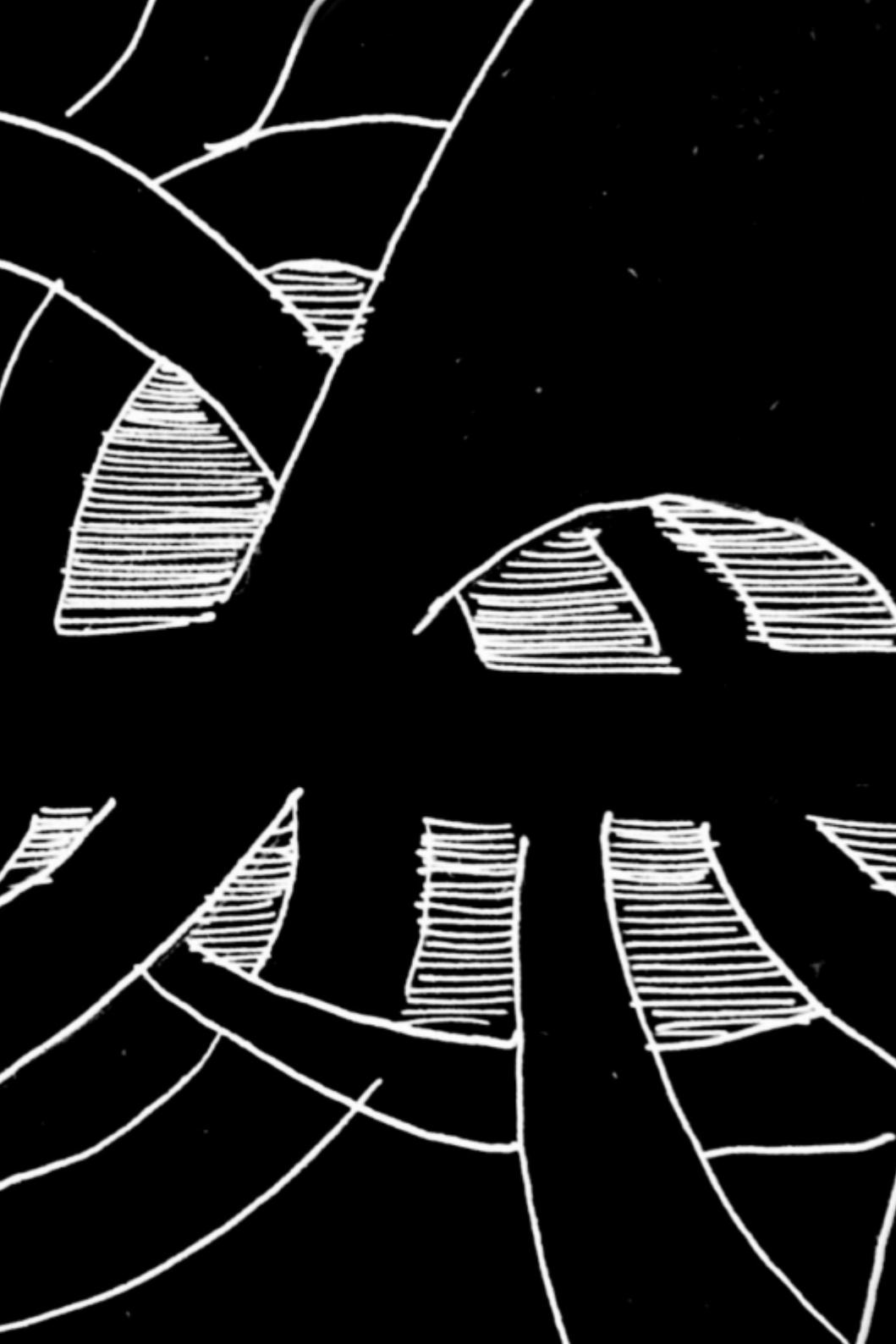
ENTRE AS NOSSAS
PAREDES...





...UM SOM DE AMOR.







**LEONARDO
TRIANÓPOLIS
VIEIRA**

UM NÃO-ESCRITOR, UM META-ESCRITOR, UM QUASE-ESCRITOR.

APAIXONADO PELA INTERAÇÃO LÚDICA E PELA ARTE DE CONTAR
HISTÓRIAS, ACREDITA QUE TUDO É PASSÍVEL DE
QUESTIONAMENTO, PONDERAÇÃO E ESTUDO.

ESCREVE E EDITA SEUS PRÓPRIOS LIVROS.



**GABRIEL
BRITO**

ARTISTA VISUAL, ATOR, MULTIARTISTA.

GABRIEL É UM JOVEM TALENTO. UMA DAS NOVAS POTÊNCIAS CRIATIVAS DE MATO GROSSO DO SUL.

ESTE É SEU PRIMEIRO TRABALHO EM PARCERIA COM O ESCRITOR LEONARDO.



ISBN 978-85-906342-7-0

9 788590 634270